

SERVIÇO DE ACOLHIMENTO EM REPÚBLICA

O TEMA

O tema proposto para a realização deste trabalho final de graduação constitui um abrigo de apoio a jovens em situação de risco, serviço prestado de natureza pública na área da assistência social no Brasil, denominado como serviço de acolhimento em república. Trata-se de um espaço de âmbito residencial com a oferta de apoio e moradia subsidiada a jovens em situação de abandono com vínculos familiares rompidos ou extremamente fragilizados. Visa dar autonomia, independência, qualificação e reinserir o jovem na família, comunidade e sociedade.

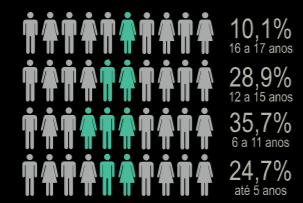
POR QUE O SERVIÇO DE ACOLHIMENTO EM REPÚBLICA?

O Estatuto da criança e do adolescente, ECA, estabelece medidas protetivas limitada a faixa etária de 18 anos. As crianças e adolescentes até essa idade permanecem em serviços de acolhimento de caráter provisório onde são feitas tentativas de reinserção na família de origem ou quando esgotada essa possibilidade encaminhamento para família substituída. No entanto, muitas crianças e adolescentes passam longos períodos acolhidos e não possuem perspectiva de reestabelecer os vínculos com a família de origem e devido ao longo período na instituição as possibilidades de uma adoção tardia são ainda menores.

O jovem ao atingir a maioridade obrigatoriamente precisa se desligar da instituição encontrando-se muitas vezes desamparado ao seu novo contexto de vida. Essa desinstitucionalização obrigatória é marcada como um período de transição conflituoso, onde o jovem se sente perdido por fazer parte de "dois mundos" e de nenhum deles ao mesmo tempo. Ao deixar a instituição para crianças e adolescentes, o jovem perde o referencial e a identidade social que adquiriu, quando se via pertencente a um grupo. Assim a instituição deixa de ser o seu "mundo", e a comunidade que vem a ser seu novo mundo, o jovem não a reconhece, e não se sente como parte integrante dela. Desse modo os egressos se vêem duplamente rejeitados, a medida que ao perder a identidade de "menor" precisam ser desligados da instituição e a rejeição da comunidade, o mundo o qual passa a pertencer ainda que não se sinta inserido nele. Despreparados e desprotegidos sem alternativas diante da dificuldade da vida adulta se submetem a situações de risco como a rua, o tráfico e a violência. O jovem egresso possui uma visão negativa de si, a qual é adquirida pelo estigma do acolhimento e é reforçada pelo preconceito da sociedade, de modo que a exclusão da institucionalização pela maioridade e da sociedade que não o aceita faz com que se torne vulnerável à marginalidade.

O SERVIÇO DE ACOLHIMENTO EM REPÚBLICA se apresenta como uma opção para o desligamento gradativo de jovens em situação de desinstitucionalização com incentivo a educação, profissionalização, construção de autonomia e independência possibilitando novas oportunidades para o seu desenvolvimento. Oferta de acomodação para até 44 jovens com acompanhamento médico e psicológico, serviços de alimentação, espaços complementares ao ensino e que estimulem a convivência.





O PROJETO

Oferta de moradia a jovens de 16 a 21 anos em situação de vulnerabilidade social. Prioritariamente egressos de serviços de acolhimento para crianças e adolescentes.

O período de acolhimento é restrito, entretanto poderá ser estendido em virtude do projeto individual estabelecido ao jovem.

O acesso ocorrerá por encaminhamento de agentes do serviço social, CREAS ou demanda espontânea.

Como objetivos estão proteger o jovem, incentivar a educação, construir e assegurar autonomia, promover auto-sustentação, reestabelecer vínculos com a família, comunidade e sociedade.

Possui como diretrizes físicas características de residência privada, situada no meio urbano em áreas residenciais com tipologia arquitetônica em conformidade ao seu entorno.

Para a viabilizar o projeto, a república contará principalmente com recursos financeiros municipais.

O PROGRAMA DE NECESSIDADES

ACOMODACÃO
Dormitórios destinados a jovens em vulnerabilidade social - 44 vagas
Monitores - 2 vagas

ACOMPANHAMENTO
Atendimento médico
Atendimento psicológico
Atendimento sócio assistencial

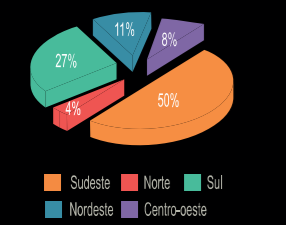
EDUCAÇÃO
Sala de estudos
Sala de informática
Biblioteca

ADMINISTRAÇÃO
Recepção
Sala administração
Sala de reunião

SERVIÇOS
Cozinha
Lavanderia
Rouparia

LAZER E CONVIVÊNCIA
Sala estar e TV
Sala de jogos
Praça

CONCENTRAÇÃO DOS SERVIÇOS DE ACOLHIMENTO POR REGIÃO



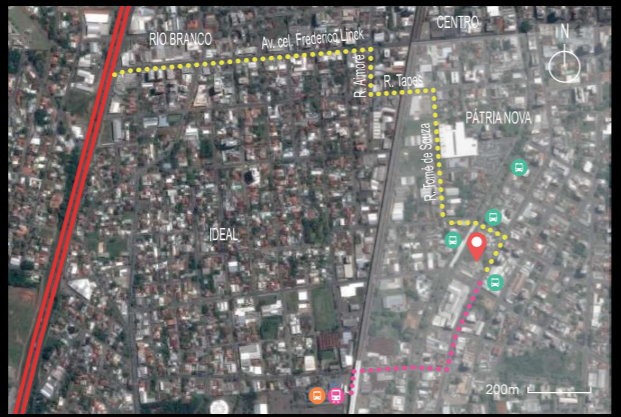
CONCENTRAÇÃO DOS SERVIÇOS DE ACOLHIMENTO DA REGIÃO SUL POR NATUREZA DA UNIDADE



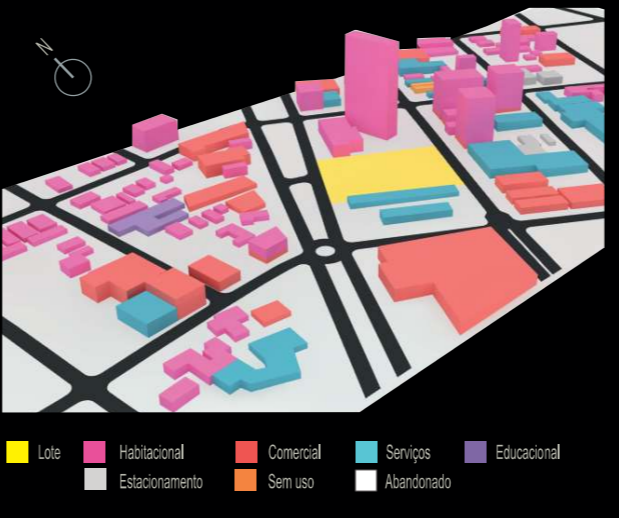
SITUAÇÃO FAMILIAR DA CRIANÇA E ADOLESCENTE DURANTE O PROCESSO DE ENTREVISTA



O ENTORNO



USOS E ALTURAS



O QUARTERÃO E O LOTE



PORQUE NO MUNICÍPIO DE NOVO HAMBURGO?

A escolha pela implantação do serviço de acolhimento em república em Novo Hamburgo se deve a ausência desse serviço no município.

Novo Hamburgo possui atualmente 5 abrigos destinados a crianças e adolescentes de 0 a 18 anos.

Como alternativas a ausência desse serviço, os jovens hamburguenses institucionalizados passam a residir em repúblicas de outros municípios.

Tomam-se dependentes de acolhimento em abrigos (instituições destinadas a crianças e adolescentes) no caso de jovens mães, juntamente com os filhos.

Ou ainda ficam vulneráveis a riscos, a rua e a marginalidade.

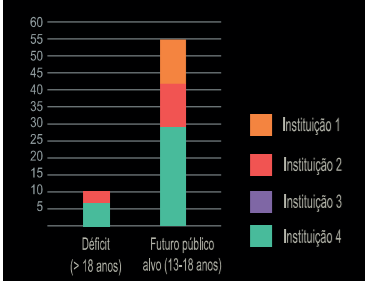
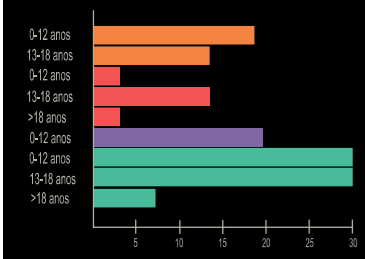
IMPLANTAÇÃO ESCALA:1/250



ESTUDO PÚBLICO ALVO NO MUNICÍPIO

Com a finalidade de estudo quanto a viabilidade do desenvolvimento do projeto, foi realizado um levantamento nas instituições de acolhimento destinadas a crianças e adolescentes no município para análise do número de institucionalizados relacionado a faixa etária.

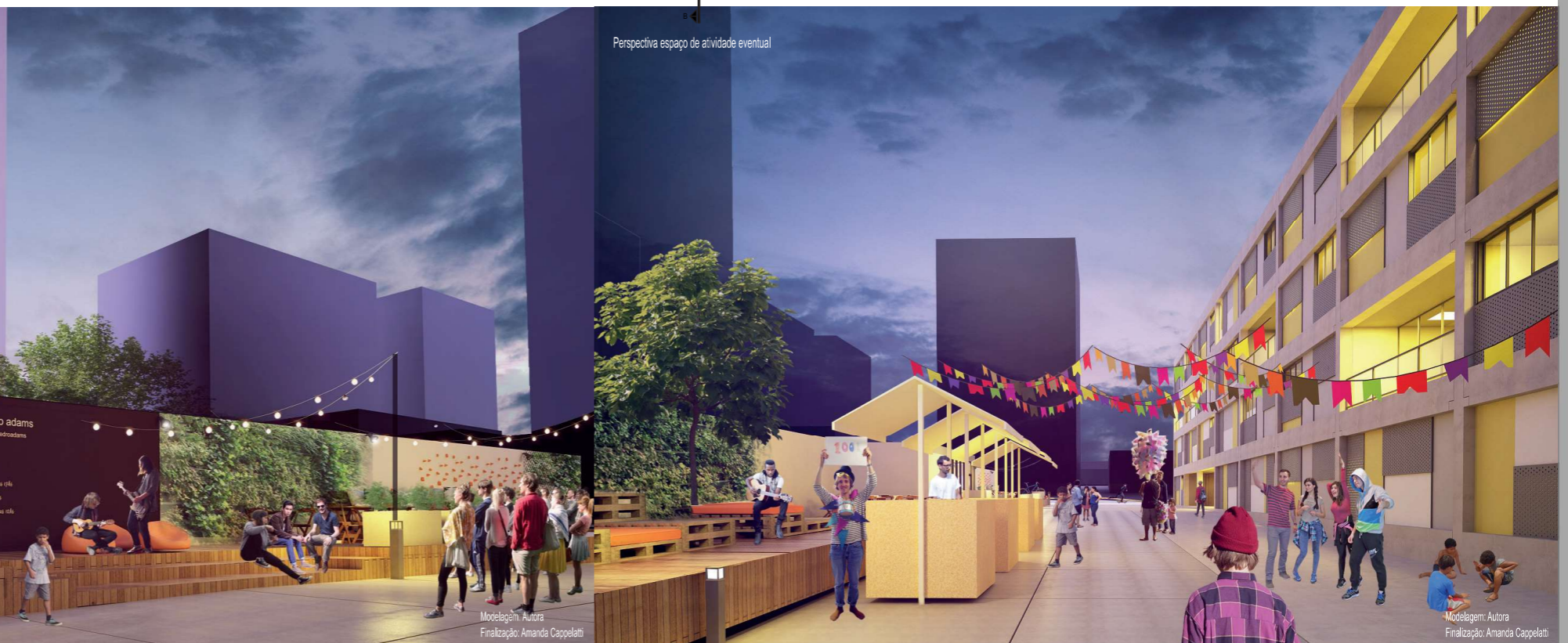
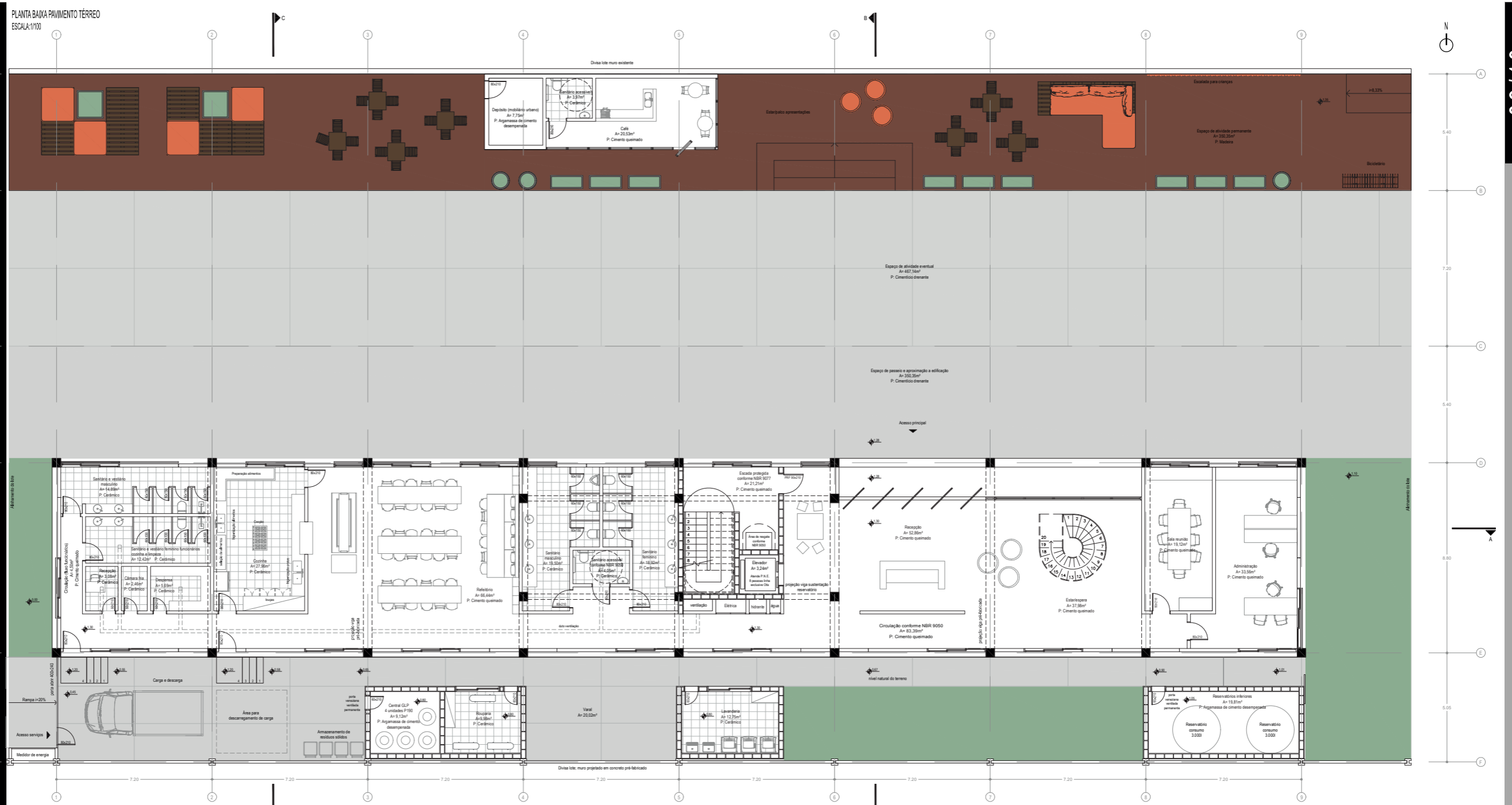
Esta análise possui como objetivo quantificar os jovens maiores de 18 anos, que por ausência do serviço de acolhimento em república se encontram abrigados em instituições para crianças e adolescentes, assim como quantificar os adolescentes em proximidade a maioria que não possuem autonomia e se encontram em processo de desinstitucionalização que caracterizam o futuro público alvo do projeto.



QUAIS AS DIRETRIZES PARA ESCOLHA DO ENTORNO E LOTE?

- ÁREA URBANIZADA DA CIDADE**
Exigência estabelecida pelo SUAS (Sistema único de assistência social)
- PROXIMIDADE DO CENTRO**
Maiores oportunidades de trabalho
- PROXIMIDADE A EQUIPAMENTOS ESSENCIAIS A ROTINA DO JOVEM**
Possibilitando principalmente educação, em diferentes níveis de ensino, saúde e lazer.
- MOBILIDADE URBANA**
Transporte coletivo para deslocamento a instituições de ensino ou trabalho mais afastados
- AUSÊNCIA DE FUNÇÃO SOCIAL DA CIDADE E PROPRIEDADE**
Lote ocioso, a margem de especulação imobiliária
- FÁCIL ACESSO**
Acessível para quem chega ao município

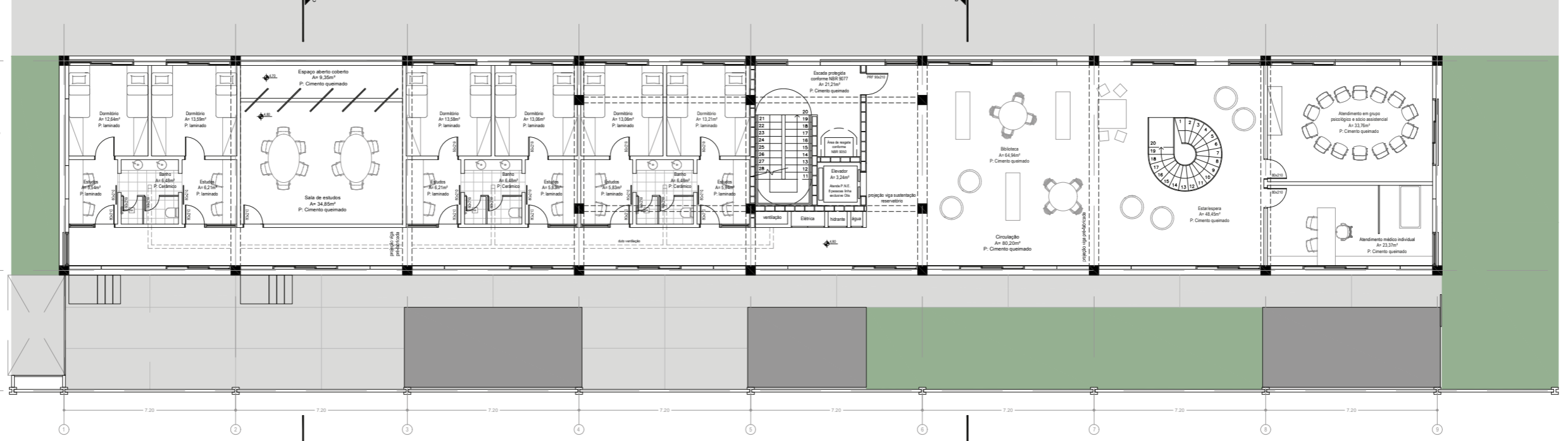
IMAGENS: LOTE



REGIME URBANÍSTICO
Compreende a setorização o CTT, corredor de tráfego e transporte e o CCS, corredor de comércio e serviço

TO permitido: 75%
IA permitido: 2,4
Não há exigência de recuo de ajardinamento

PLANTA BAIXA PRIMEIRO PAVIMENTO
ESCALA: 1/100



CORTE AA
ESCALA: 1/100



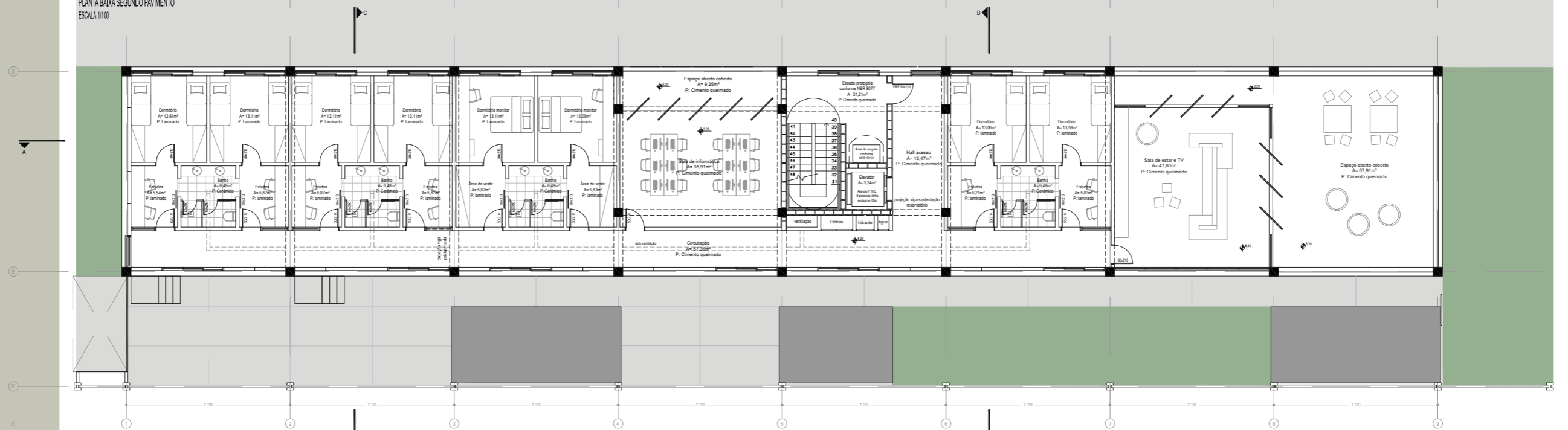
PPCI + ÁREAS



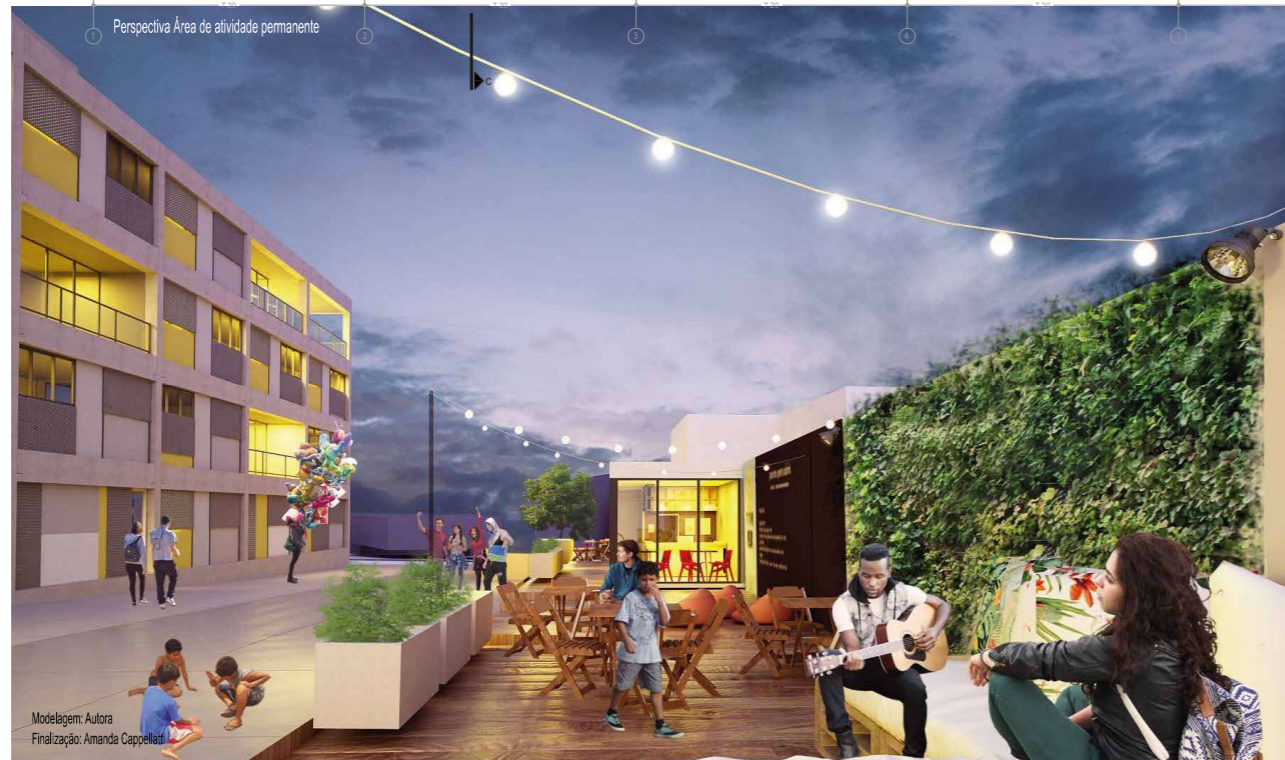
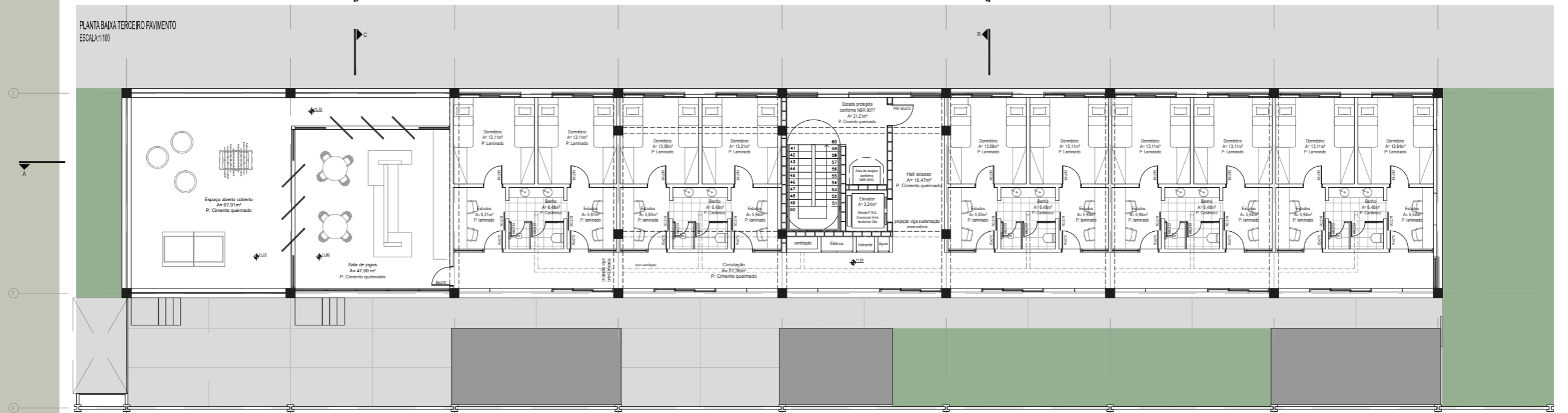
Modelagem: Autora
Finalização: Amanda Cappellati

Modelagem: Autora
Finalização: Amanda Cappellati

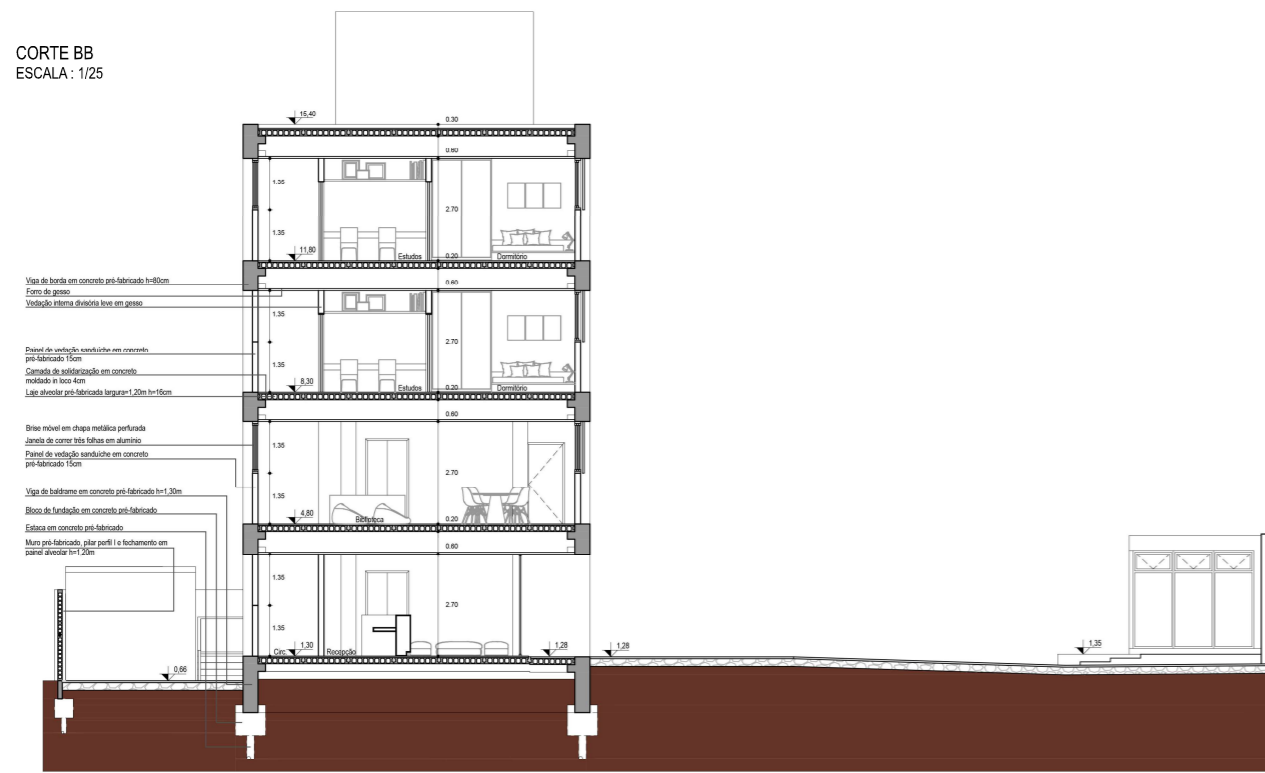
PLANTA BAIXA SEGUNDO PAVIMENTO
ESCALA: 1/100



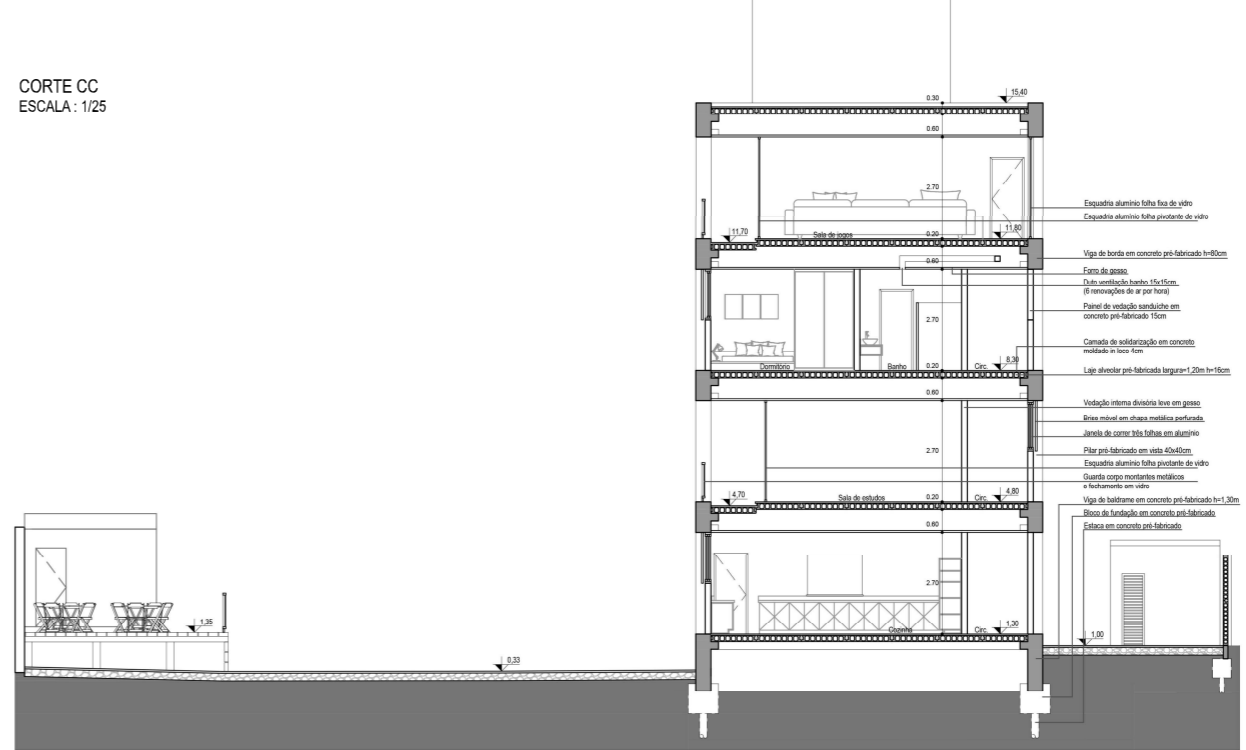
PLANTA BAIXA TERCEIRO PAVIMENTO
ESCALA: 1/100



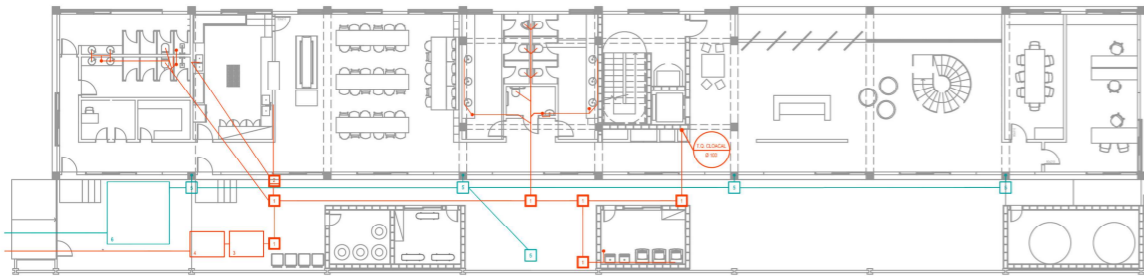
CORTE BB
ESCALA : 1/25



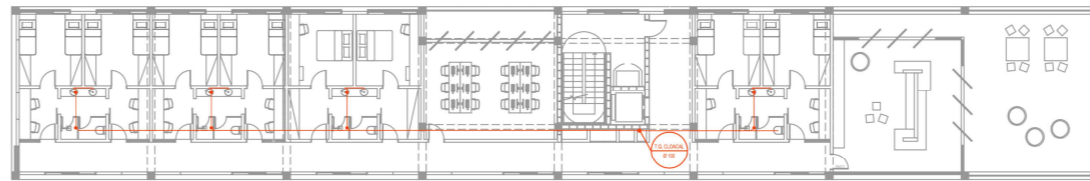
CORTE CC
ESCALA : 1/25



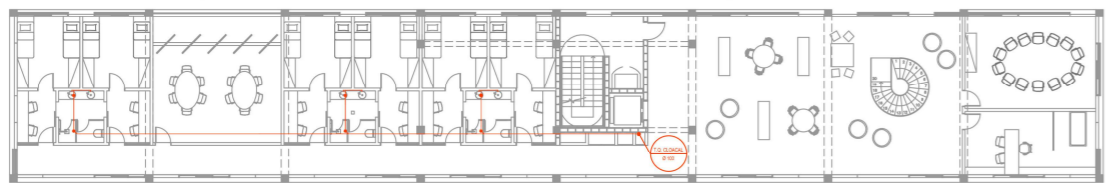
PLANTA BAIXA HIDROSSANITÁRIO TÉRREO
ESCALA : 1/200



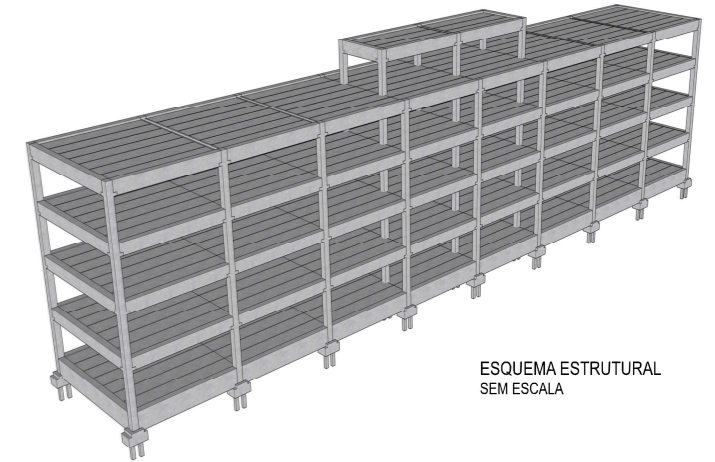
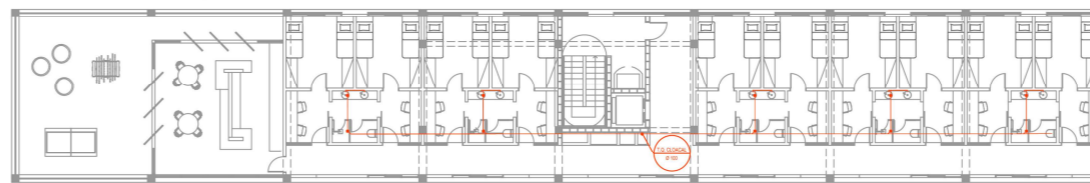
PLANTA BAIXA HIDROSSANITÁRIO SEGUNDO PAVIMENTO
ESCALA : 1/200



PLANTA BAIXA HIDROSSANITÁRIO PRIMEIRO PAVIMENTO
ESCALA : 1/200



PLANTA BAIXA HIDROSSANITÁRIO TERCEIRO PAVIMENTO
ESCALA : 1/200



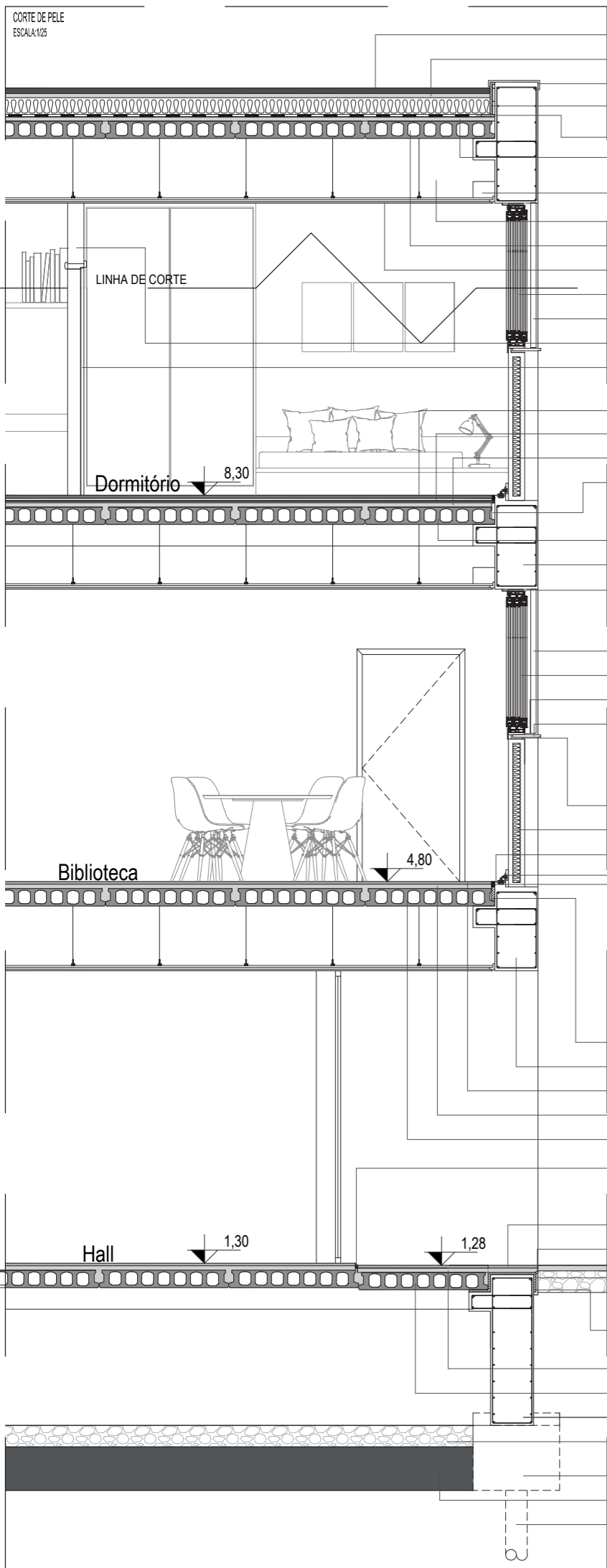
ESQUEMA ESTRUTURAL SEM ESCALA

FACHADA SUL
ESCALA : 1/100

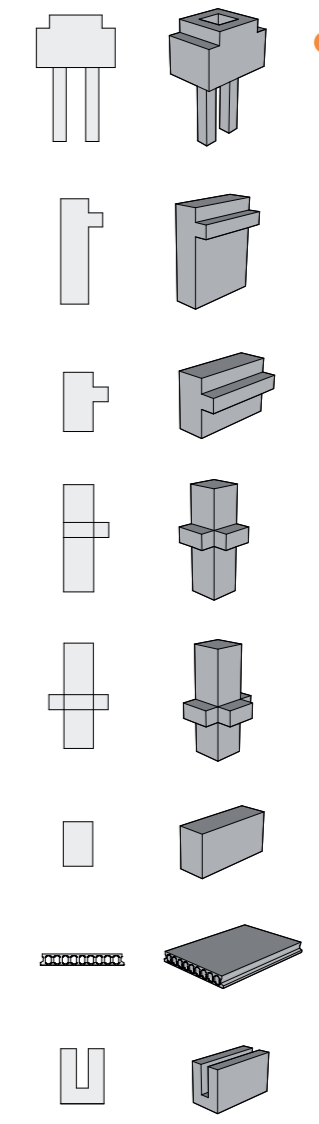
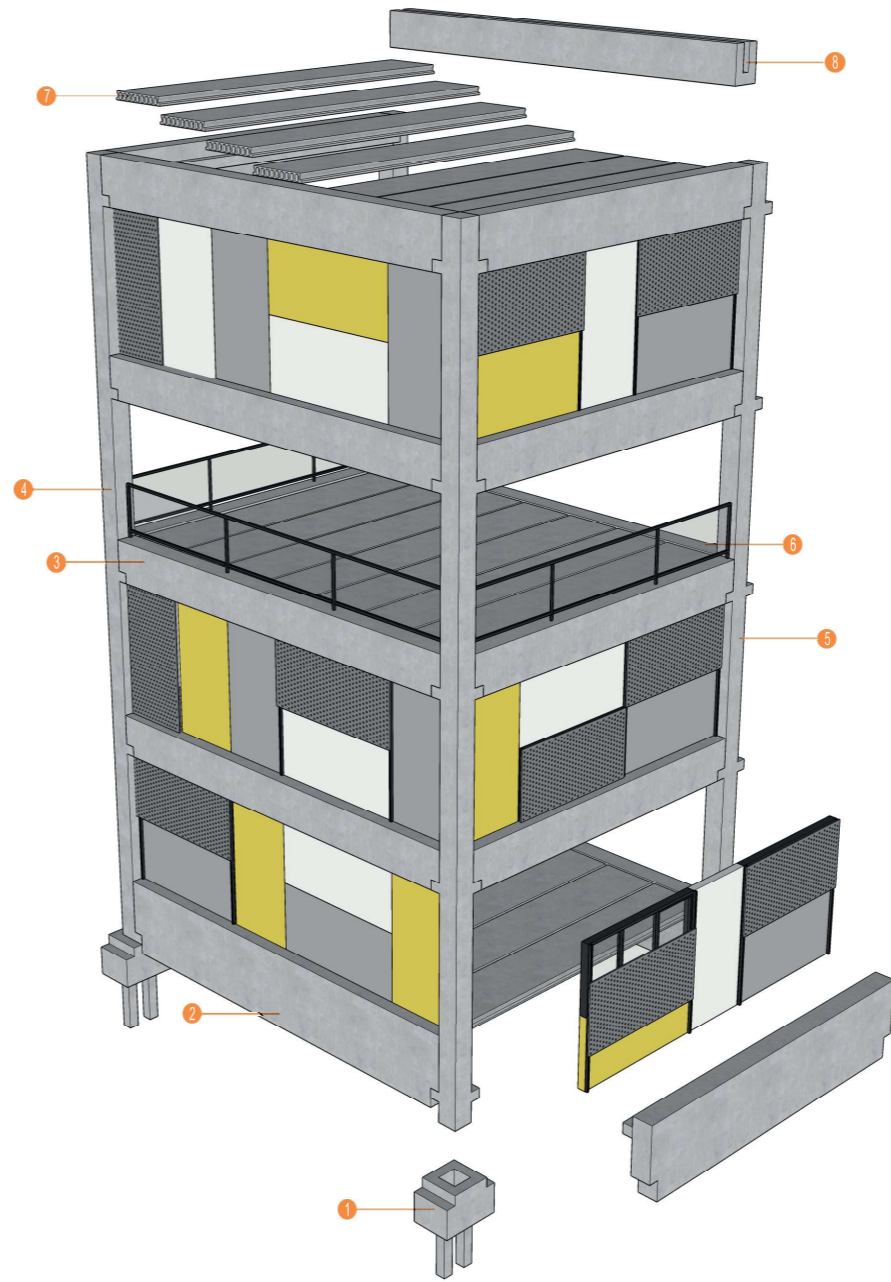


Legenda

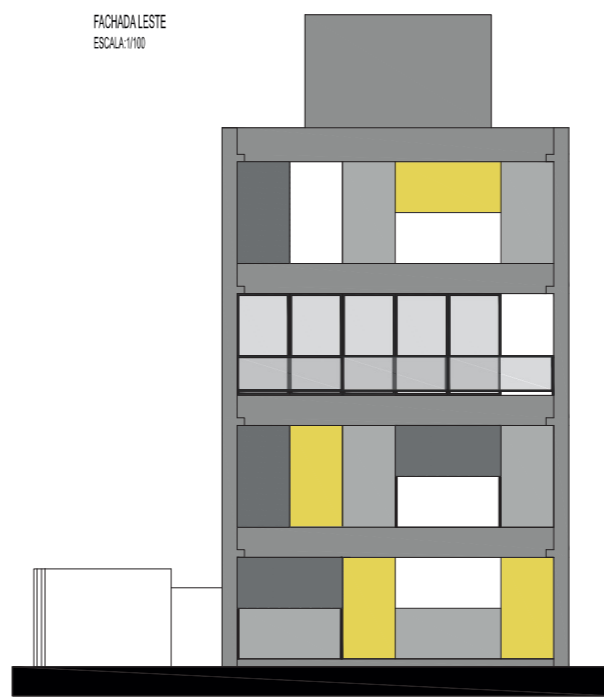
- Tubulação Esgoto Cloacal - PVC: i-1%
- 1 Caixa de Inspeção Cloacal
- 2 Caixa de Gordura
- 3 Fossa Séptica
- 4 Filtro Anaeróbio
- Tubulação Pluvial - Concreto Ø 300 mm
- 5 Caixa de Inspeção Pluvial com Grelha
- 6 Caixa de Retenção Pluvial (CRP)
CRP: Dimensionamento consoante alínea d.1 de orientação da DEP/SEMOPSU (regulamentação do Art. 39 Inciso VI da LC 2946/2016)



- Argila expandida (5cm)
- Proteção mecânica (4cm)
- Coroamento metálico galvanizado
- Argamassa para proteção da impermeabilização (1cm)
- Impermeabilização com manta asfáltica (4mm)
- Camada de regularização argamassa com impermeabilizante inclinação: 2%
- Console pilar em concreto pré-fabricado
- Viga em vista de concreto pré-fabricado (40x80cm)
- Laje alveolar pré-fabricada modulada (1,20m h=16cm)
- Forro em gesso acartonado com perfis e tirantes em alumínio
- Janela de correr três folhas em alumínio
- Brise móvel em chapa metálica perfurada
- Vedação interna divisória leve de gesso (15cm)
- Conjunto porta madeira semiacabamento em pintura acrílica (80x210cm)
- Piso laminado colado linha unique Duratex (régua 8x291x1340mm)
- Manta de polietileno alta densidade
- Camada de solidarização em concreto moldado in loco (4cm)
- Isopor (evita a fissuração da interface do piso com a viga de borda)
- Laje alveolar pré-fabricada modulada (1,20m h=16cm)
- Viga de borda em concreto pré-fabricado (40x80cm)
- Fixação janela com espuma expansiva (1,5cm)
- Brise móvel em chapa metálica perfurada
- Janela de correr três folhas em alumínio
- Vedação com poliuretano (PU)
- Pingadeira em concreto pré-fabricado caimento 2% (3cm)
- Argamassa de assentamento pingadeira (1cm)
- Painel de vedação sanduíche em concreto pré-fabricado (15cm). Camada de concreto(4cm) + isolante térmico(7cm) + concreto(4cm)
- Reentrância na viga impede a entrada de água
- Parafusos, perfilado e cantoneira para fixação do painel pré-fabricado de concreto na viga.
- Material elástico
- Isopor (evita a fissuração da interface do piso com a viga de borda)
- Viga de borda em concreto pré-fabricado (40x80cm)
- Piso cimento queimado 3mm
- Camada de solidarização em concreto moldado in loco (4cm)
- Laje alveolar pré-fabricada modulada (1,20m h=16cm)
- Execução de desnível para acessibilidade. Executar friso no revestimento para direcionamento da fissuração. Aplicação de material elástico na junta.
- Piso em cimento queimado 3mm
- Execução de friso na junta entre a argamassa de proteção e a camada de solidarização (5 mm). Aplicação de selante para vedação da junta.
- Argamassa para proteção da impermeabilização (1cm)
- Impermeabilização do baldrame com pintura hidroasfáltica (3 demãos cruzadas)
- Camada de solidarização em concreto moldado in loco (4cm)
- Laje alveolar pré-fabricada modulada (1,20m h=16cm)
- Viga de baldrame em concreto pré-fabricado (40x150cm)
- Camada de brita (20cm)
- Bloco de fundação em concreto pré-fabricado (80x120x80cm)
- Camada de solo compactado (30cm)
- Estaca em concreto pré-fabricado. O dimensionamento deverá ser determinado a partir dos resultados da sondagem no solo.

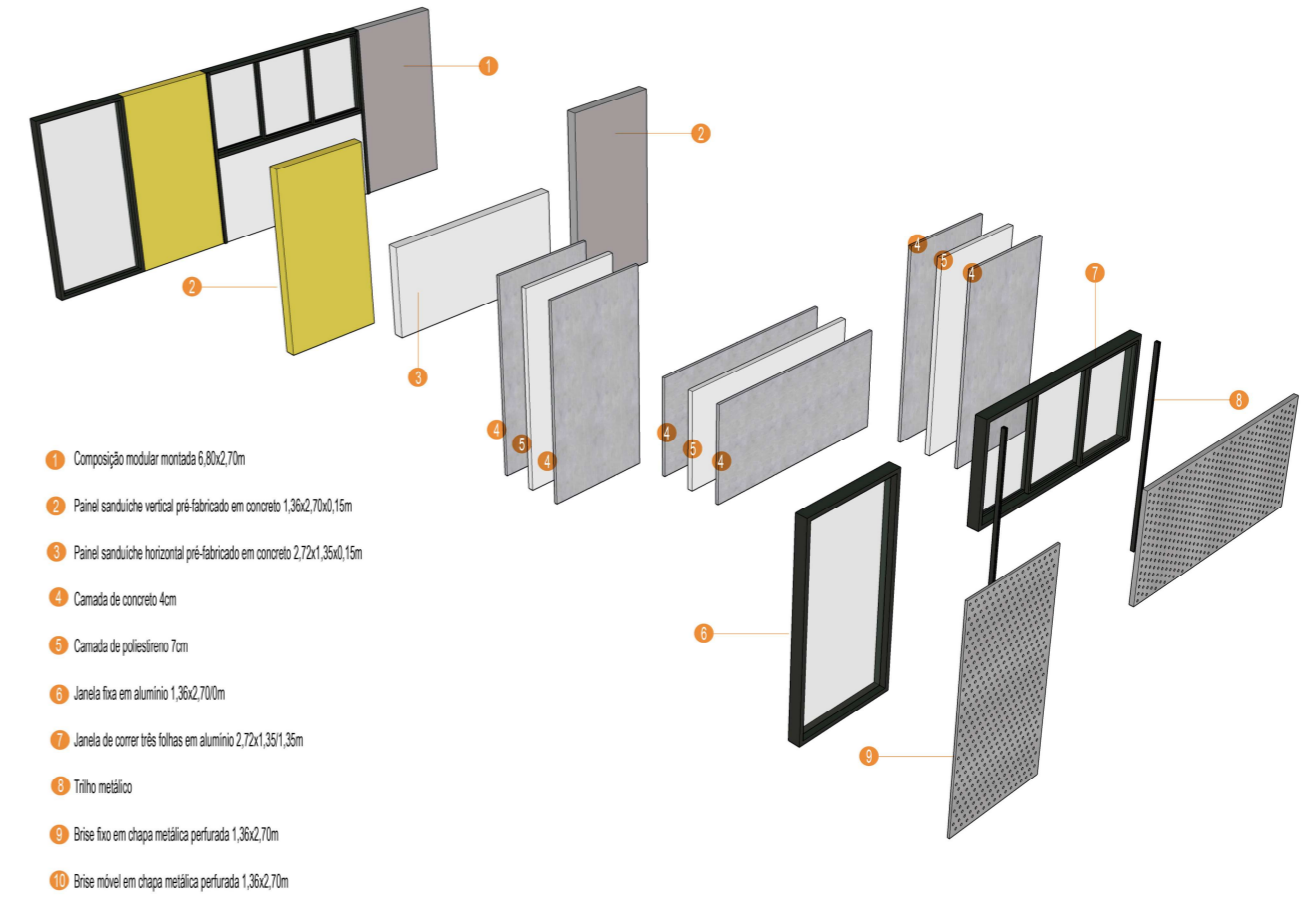
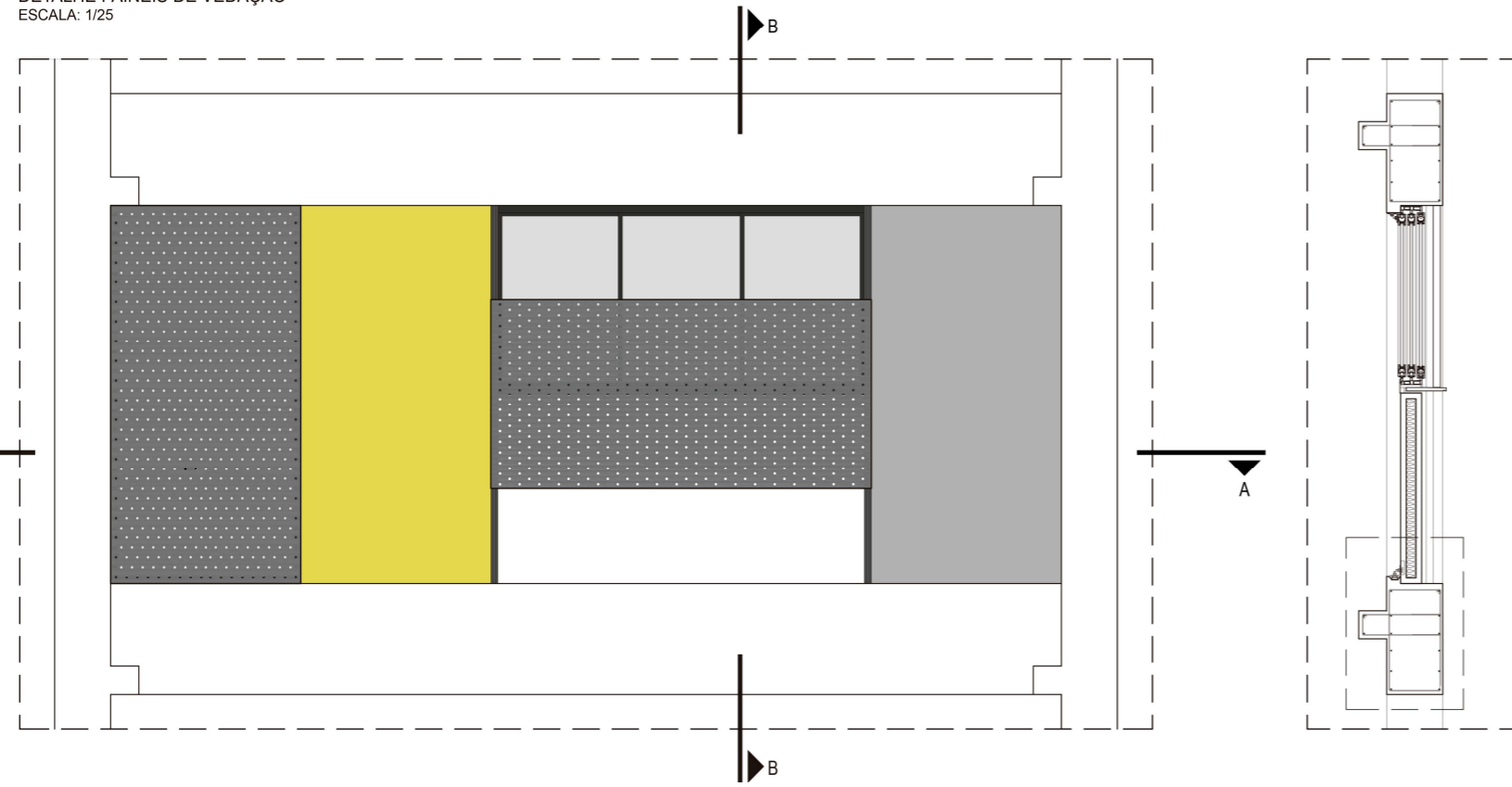


- 1 Bloco fundação 80x120x80cm com estacas pré-fabricadas. O dimensionamento das estacas deverá ser definido a partir dos resultados da sondagem no solo.
- 2 Viga de baldrame 40x150cm
- 3 Viga de borda 40x80cm
- 4 Pilar de canto 40x40cm
- 5 Pilar 40x40cm
- 6 Viga 40x60cm
- 7 Laje alveolar 120cmx16cm
- 8 Viga calha U 55x60cm





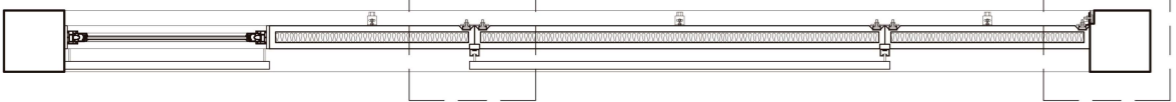
DETALHE PAINÉIS DE VEDAÇÃO
ESCALA: 1/25



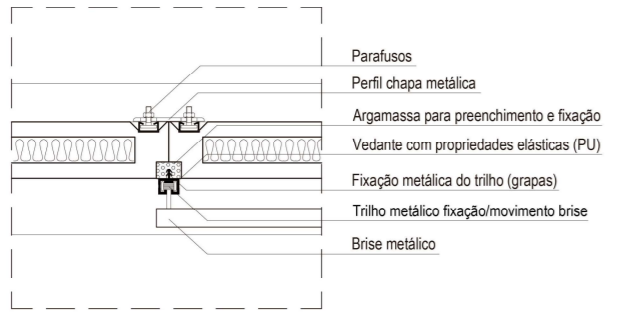
- 1 Composição modular montada 6,80x2,70m
- 2 Painel sanduíche vertical pré-fabricado em concreto 1,36x2,70x0,15m
- 3 Painel sanduíche horizontal pré-fabricado em concreto 2,72x1,35x0,15m
- 4 Camada de concreto 4cm
- 5 Camada de poliestireno 7cm
- 6 Janela fixa em alumínio 1,36x2,70/0m
- 7 Janela de correr três folhas em alumínio 2,72x1,35/1,35m
- 8 Trilho metálico
- 9 Brise fixo em chapa metálica perfurada 1,36x2,70m
- 10 Brise móvel em chapa metálica perfurada 1,36x2,70m

DETALHE 1

DETALHE 2

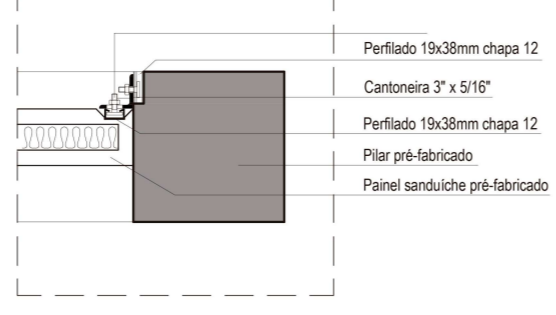


DETALHE 1: INTERFACE PAINEL-PAINEL
ESCALA: 1/10

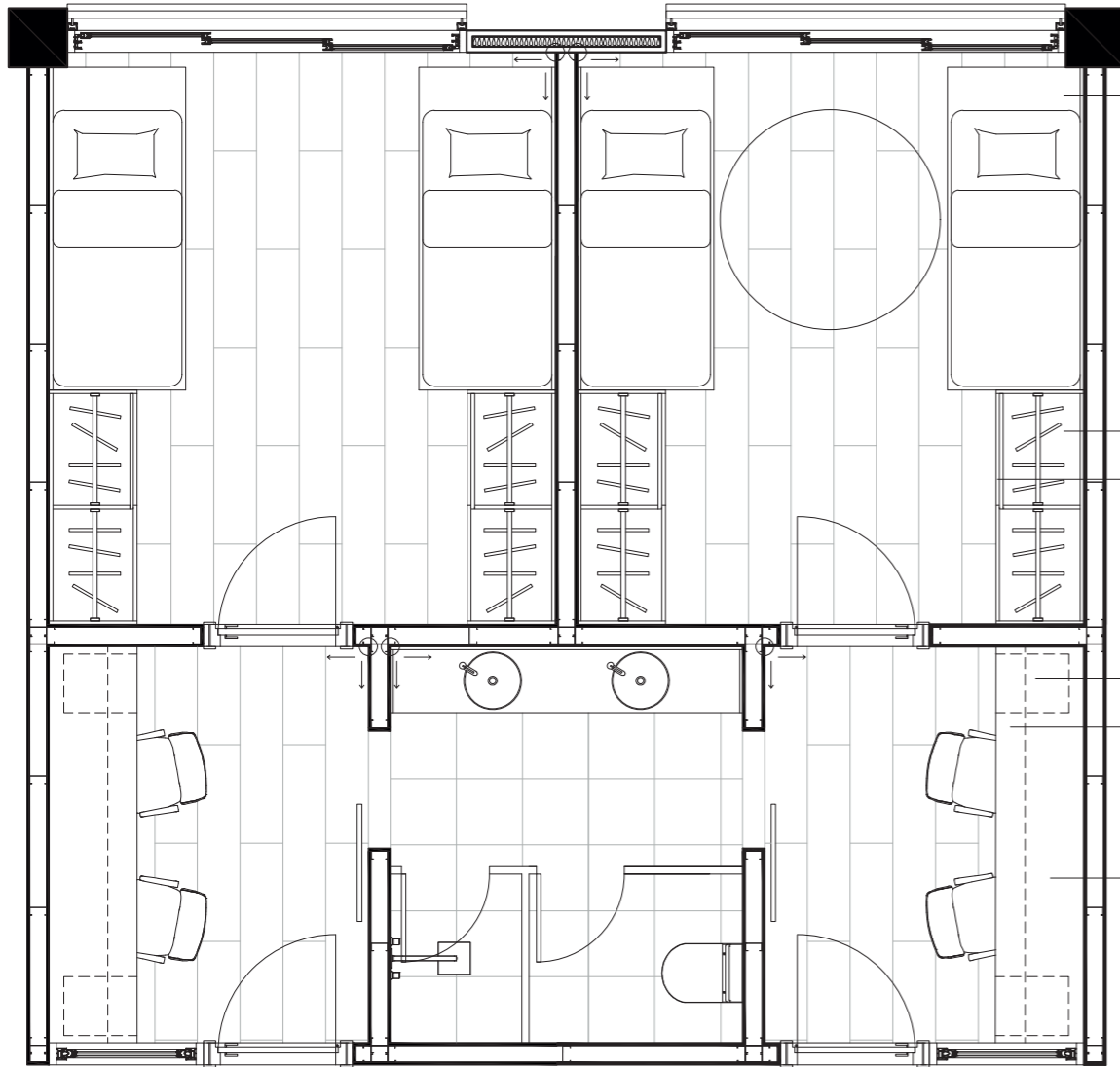


- Parafusos
- Perfil chapa metálica
- Argamassa para preenchimento e fixação
- Vedante com propriedades elásticas (PU)
- Fixação metálica do trilho (grapas)
- Trilho metálico fixação/movimento brise
- Brise metálico

DETALHE 2: INTERFACE PAINEL-PILAR
ESCALA: 1/10



- Perfilado 19x38mm chapa 12
- Cantoneira 3" x 5/16"
- Perfilado 19x38mm chapa 12
- Pilar pré-fabricado
- Painel sanduíche pré-fabricado



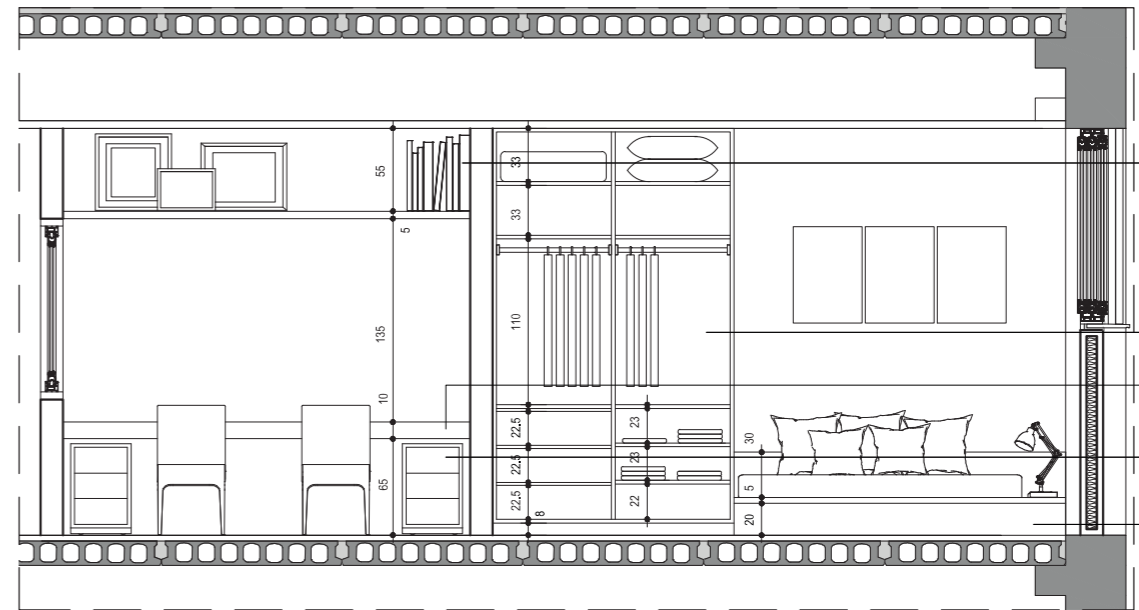
Móvel 1, madeira mdf com revestimento laminado melamínico textura amadeirada

Móvel 2, madeira mdf com revestimento laminado melamínico na cor branca
Portas madeira mdf com revestimento laminado melamínico na cor verde

Móvel 4, gaveteiro em mdf com revestimento laminado melamínico na cor branca
Móvel 3, bancada em mdf com revestimento laminado melamínico na cor branca

Móvel 5 aéreo em mdf com revestimento laminado melamínico na cor laranja

B



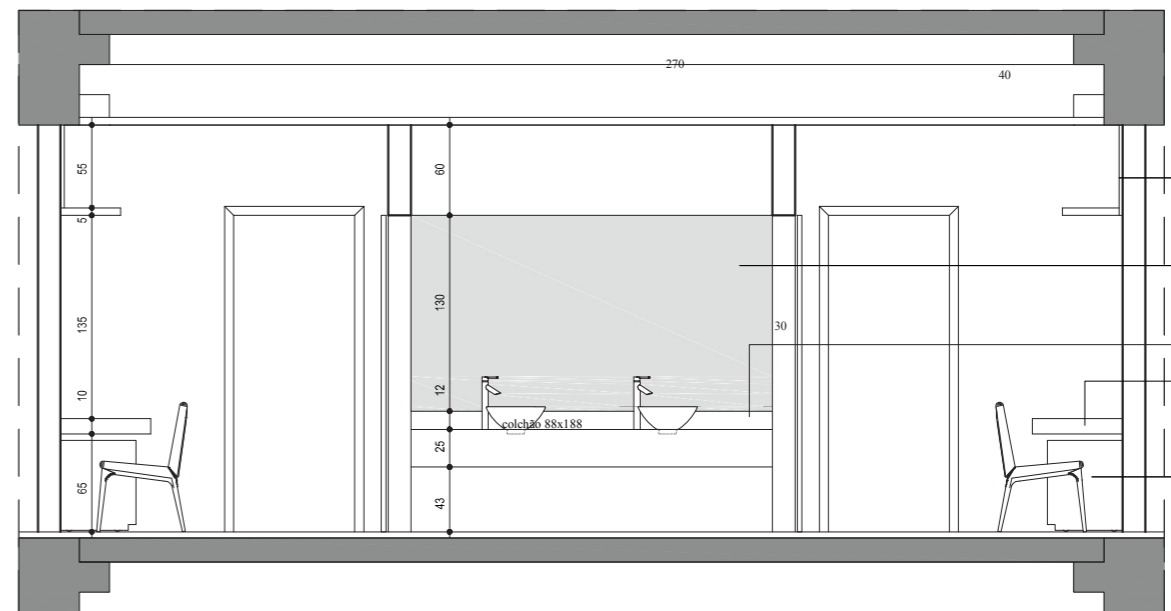
Móvel 5, aéreo em madeira mdf com revestimento laminado melamínico na cor laranja

Móvel 2, madeira mdf com revestimento laminado melamínico na cor branca

Móvel 3, bancada em madeira mdf com revestimento laminado melamínico na cor branca

Móvel 4, gaveteiro em madeira mdf com revestimento laminado melamínico na cor branca

Móvel 1, madeira mdf com revestimento laminado melamínico textura amadeirada



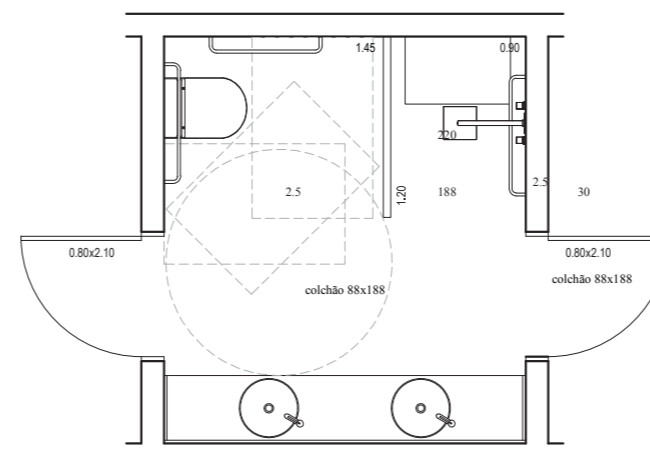
Móvel 5, aéreo em madeira mdf com revestimento laminado melamínico na cor laranja

Espelho

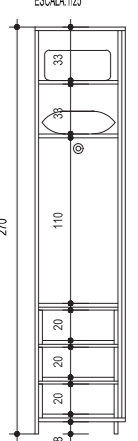
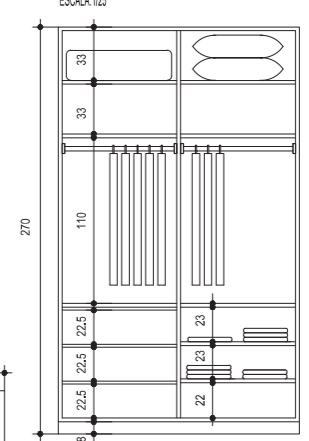
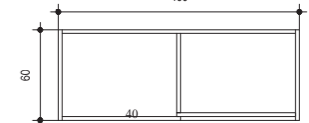
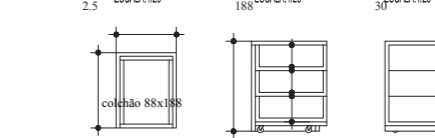
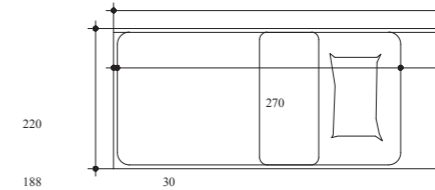
Bancada em porcelanato

Móvel 3, bancada em madeira mdf com revestimento laminado melamínico na cor branca

Móvel 4, gaveteiro em madeira mdf com revestimento laminado melamínico na cor branca



Todos os banhos são passíveis de adaptação aos cadeirantes, possibilitando o giro de 360 graus, assim como todas as áreas de transferência a bacia sanitária: perpendicular, lateral e diagonal, conforme ABNT NBR 9050.





Modelagem: Aurora
Finalização: Amanda Cappella